

**ENSINO-APRENDIZAGEM, PESQUISA E FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
DE PROFESSORES EM ADMINISTRAÇÃO**

**IMPACTOS DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO NAS CARREIRAS DOS
ESTUDANTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**IMPACTS OF UNIVERSITY ENGAGEMENT ON STUDENTS' CAREERS: A
SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW**

Autor 1

Autor 2

Autor 3

Resumo

O engajamento acadêmico vem emergindo como um tema indispensável para a trajetória dos estudantes. Assim, este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura que tem como objetivo investigar os impactos do engajamento acadêmico na carreira do estudante de Ensino Superior. Nesse sentido, foram analisadas 57 publicações do tipo artigo científico que se encontram disponíveis online em três bases de dados científicas: Portal Capes, *Scopus* e *Web of Science*. Os resultados mostram maior concentração de produções e pesquisas nas áreas das ciências da saúde, ciências humanas e educação. Além disso, há representatividade sobre o tema em países de quase todos os continentes. A maioria dos estudos não emprega escalas de engajamento estudantil para avaliar os alunos, porém, aqueles que o fazem proporcionam insights valiosos sobre o engajamento universitário. Tais insights podem orientar práticas pedagógicas, intervenções educacionais e estratégias para promover o sucesso dos alunos no contexto acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Engajamento universitário. Ensino Superior. Revisão Sistemática.

Abstract

Academic engagement has been emerging as an essential theme for students' careers. This article presents a systematic review of the literature aimed at investigating the impacts of academic engagement on the higher education student's career. In this sense, 57 publications of scientific articles available online were analyzed in three scientific databases: Portal Capes, Scopus, and Web of Science. The results show a higher concentration of production and research in the fields of health sciences, humanities, and education. In addition, results also indicate this is a topic discussed in countries on almost all continents. Most studies do not use student engagement scales to assess students, but those that do provide valuable insights into university engagement. Such insights can guide pedagogical practices, educational interventions, and strategies to promote student success in academic and professional contexts.

Keywords: University engagement. Higher Education. Systematic Review.

INTRODUÇÃO

O engajamento acadêmico assume uma natureza multifacetada e complexa, abrangendo diferentes dimensões e perspectivas. Investigar esse construto, como observado por Martins e Ribeiro (2017), pode contribuir de maneira significativa para o aprimoramento do planejamento do curso e da instituição de ensino como um todo. Esse engajamento, visto como uma parceria entre alunos, professores e a instituição de ensino, colabora para a promoção de uma educação de qualidade (ZEPKE, 2013).

O engajamento estudantil aborda vários aspectos, incluindo o foco do aluno durante as aulas, o tempo dedicado ao aprendizado, o uso de estratégias de estudo, a gestão do tempo e a interação com instrutores e colegas (KUH, 2005). Além disso, o engajamento vai além da mera participação em atividades, significando também o sentimento de pertencimento do aluno à instituição (HARPER; QUAYE, 2009).

Para Fredricks, Blumenfeld e Paris (2004), o conceito de engajamento engloba três perspectivas distintas: comportamental, emocional e cognitiva. O engajamento comportamental envolve a participação ativa dos alunos em atividades acadêmicas e sociais, resultando em impactos positivos e prevenindo o abandono. O engajamento emocional, por sua vez, diz respeito às conexões institucionais que os alunos estabelecem e à motivação para realizar as tarefas acadêmicas. Por fim, o engajamento cognitivo trata do esforço empregado para compreender conceitos complexos e desenvolver habilidades desafiadoras (FREDRICKS; BLUMENFELD; PARIS, 2004).

A investigação do construto engajamento acadêmico na literatura científica possui duas abordagens principais: uma sob a ótica do estudante e outra da perspectiva institucional. A primeira aborda as experiências dos alunos ao longo de sua jornada acadêmica, quantificando seu esforço, envolvimento acadêmico e desenvolvimento pessoal. Por outro lado, analisar o engajamento pela perspectiva institucional abrange as práticas e diretrizes para promover o envolvimento dos alunos no campus, tais como alocação de recursos e serviços de suporte. Além disso, o grau de engajamento pode ser influenciado também por fatores sociais, culturais e individuais (MARTINS; RIBEIRO, 2017).

Assim, refletindo sobre a temática do engajamento universitário, formulamos a problemática deste artigo para responder ao seguinte questionamento: Quais os impactos do engajamento acadêmico nas carreiras dos estudantes de Ensino Superior?

Para além do questionamento principal, interessa-nos saber também: Em quais países esses estudos foram realizados? Os estudos foram realizados em quais áreas do saber? Quais escalas de engajamento estudantil estão sendo utilizadas para medir engajamento universitário? Quais os resultados obtidos com a aplicação dessas escalas? Por fim, os estudos identificam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos graduandos ou dos docentes?

A justificativa para a realização deste estudo se baseia no fato de termos encontrado algumas Revisões Sistemáticas de Literatura (RSLs) nas bases Portal Capes, *Scopus* e *Web of Science* que se relacionam com a temática aqui abordada, mas diferem da abordagem que estamos explorando, pois focam na relação engajamento e tecnologia. Um exemplo é o estudo conduzido por Ortega e Irala (2021), que consiste em uma revisão da literatura sobre engajamento, mas especificamente sobre como o engajamento dos alunos em ambientes de aprendizagem online é medido e analisado. Essa revisão limita-se apenas à base de

dados Dimensions. Por outro lado, o estudo realizado por Schindler, Burkholder e Morad (2017) abrange uma ampla gama de bases de dados, porém se concentra em fornecer uma revisão da literatura sobre como a tecnologia baseada em computador impacta o envolvimento dos alunos em ambientes de ensino superior. Já a pesquisa de Nkomo, Daniel e Butson (2021), se dedica a analisar o engajamento dos estudantes com diferentes formas de tecnologias de aprendizagem, abrangendo estudos de 2010 a 2020.

Não identificamos nenhuma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) nas bases de dados que se concentra exclusivamente no impacto do engajamento acadêmico na trajetória dos estudantes. Essa lacuna ressalta a singularidade do foco do presente trabalho e justifica a importância e relevância desta pesquisa para o estudo do engajamento acadêmico.

Na seção subsequente, detalhamos a metodologia de Revisão Sistemática de Literatura (RSL) empregada e, posteriormente, apresentamos os resultados obtidos a partir de dados coletados relacionados às questões de pesquisa delineamos previamente. Por fim, encerraremos com as considerações finais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a condução desta pesquisa de investigação se baseou na revisão sistemática de literatura (RSL), um meio utilizado para identificação, avaliação e interpretação das literaturas que corroboram com pesquisas destinadas para as mais diversas áreas (KITCHENHAM, 2007), por conta da sua rigorosidade na coleta, análise e síntese de evidências constantes na literatura científica, viabilizando que cada etapa de sua construção seja documentada, garantindo assim uma visão panorâmica do apanhado de evidências. Através da RSL, buscamos obter uma compreensão abrangente e aprofundada do tópico do engajamento acadêmico, focalizando nossa atenção nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos.

Assim, a metodologia empregada neste estudo seguiu as seguintes diretrizes: Definição da Pergunta de Pesquisa; Protocolo da Revisão; Estratégia de Busca; Seleção dos Estudos; Extração de Dados; Avaliação da Qualidade; Síntese e Análise dos Resultados (KITCHENHAM, 2007).

A tabela a seguir consta como foi sistematizado as diretrizes utilizadas durante a pesquisa:

Tabela 1 - Protocolo com as diretrizes seguidas na RSL

Definição da Pergunta de Pesquisa	De que forma o engajamento dos estudantes com o aprendizado pode influenciar o futuro de suas carreiras e o exercício da profissão de Administrador e Contador?
String de Pesquisa	"engajamento" OR "engagement" OR "envolvimento" OR "compromiso" AND "universitário" OR "acadêmico" OR "undergraduate" OR "academic" OR "university" AND "career" OR "carreira" OR "carrera".
Estratégia de Busca	Web of Science, Portal de Periódicos CAPES e Scopus.
Seleção dos Estudos	<p>CRITÉRIOS INCLUSÃO: Artigos publicados em revistas científicas (excluir artigos de atas de congressos, simpósios, encontros e demais eventos científicos); Artigos revisados por pares; Artigos de acesso livre; Textos em português, inglês e espanhol; Textos publicados no período de 2018 a 2023 (últimos 6 anos).</p> <p>CRITÉRIOS EXCLUSÃO: Documentos repetidos; Artigos com investigações não finalizadas; Estudos do fenômeno engajamento estudantil sem foco no ensino universitário.</p>
Extração de Dados	1. Em quais universidades e países os estudos foram realizados?
	2. Em quais cursos (graduação ou pós-graduação)?
	3. Qual abordagem de engajamento é relacionada no estudo (psicológica, sociológica e/ou institucional)?
	4. Há presença no estudo de quais variáveis do engajamento (estudantil, pessoal e cidadã)?
	5. Há correlação entre engajamento acadêmico e carreira ou exercício da profissão (Administrador ou outra)?
	6. O estudo faz uso de alguma escala de medição do engajamento universitário? Qual?
	7. Quais os resultados obtidos com a aplicação dessas escalas de engajamento universitário?
	8. Quais os resultados das pesquisas evidenciadas nos artigos?
	9. Os estudos identificam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos graduados ou de outras pessoas (docentes, mercado, etc.)?
	10. Quais fatores/experiências são apontados como influenciadores do engajamento e/ou influenciadores da carreira e do exercício da profissão (Administrador ou outra)?
Avaliação da Qualidade	Crériterios estabelecidos e evidenciados em 3 etapas de refinamento que asseguram objetividade da pesquisa.
Síntese e Análise dos Resultados	Descrição e análise dos resultados em planilha com o registro completo para cada estudo.

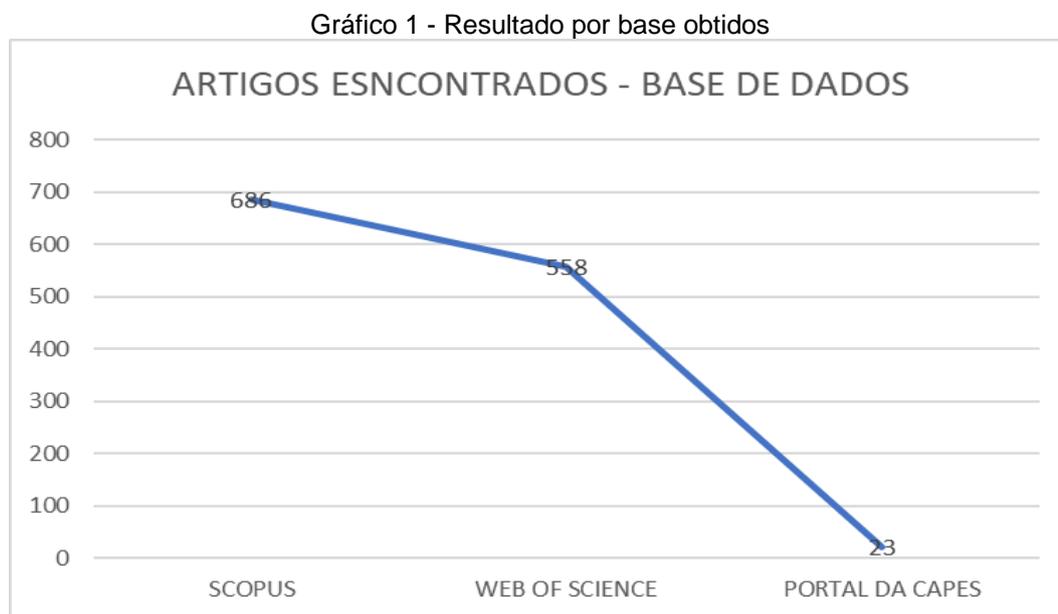
Fonte: elaboração própria.

A investigação em torno do engajamento acadêmico tem despertado crescente interesse entre os pesquisadores. Seu propósito é desenvolver possíveis correlações entre distintas formas de engajamento - seja ele comportamental, emocional, social ou cultural - e a continuidade do estudante no ensino superior. Além disso, busca-se uma compreensão mais abrangente sobre o impacto desses engajamentos na trajetória de aprendizado do aluno.

Esta pesquisa faz parte do processo de aprendizagem de estudantes do curso de Administração e Ciências Contábeis que participam de grupo de pesquisa em que a leitura e a escrita acadêmica estão sendo praticadas a partir da elaboração de RSL's. Logo, para dela, elaborou-se uma *string* de busca composta por palavras-chaves que foram selecionadas a partir do objetivo do referido estudo, utilizando ainda os operadores AND e OR. Além disso, as bases de dados escolhidas para a realização da procura dessas literaturas foram a *Scopus*, que é base que abrange artigos de diversas áreas de conhecimento, *Web Of Science*, que possui ênfase em pesquisas científicas e de impacto e o Portal Capes, um importantíssimo repositório brasileiro de pesquisa.

Com a estratégia de busca definida e as bases de dados escolhidas, houve a elaboração de alguns critérios de inclusão e exclusão, como a determinação de qual período queríamos esses artigos científicos, de 2018 a 2023, quais os idiomas que seriam utilizados, português, inglês e espanhol, foram priorizados os artigos de acesso livre e eliminados aqueles que não estavam concluídos.

Com a estrutura de busca da *string* de busca, as bases de dados e os critérios de inclusão e exclusão já estabelecidos, foi obtido o seguinte quantitativo de artigos científicos em cada uma das bases conforme gráfico 1 a seguir:



Fonte: Elaboração própria.

A partir dessas fontes literárias obtidas, iniciamos um processo de seleção minuciosa em três etapas de refinamento. Na fase inicial, primeiro refino, abrangeu a avaliação de todos os 1267 artigos científicos obtidos como resultado, levando em consideração a leitura do título, resumo e palavras-chaves respectivamente. Após essas ações foram eliminados 594 artigos da base *scopus*, 439 artigos da *web of science* e 3 artigos da portal capes, que não atendiam aos objetivos e aos critérios de inclusão e exclusão já mencionados na tabela 1, à exemplo não eram estudos realizados com acadêmicos do ensino superior.

Após o primeiro refino, obtivemos um total de 231 artigos, os quais foram realizadas a leitura da conclusão de todos eles no segundo refino, atestando se mencionaram de alguma forma engajamento do estudante do ensino superior. Obtemos, assim, apenas 98 publicações que atendiam aos objetivos da pesquisa. Partimos então para o terceiro refino, com leitura completa de todos os 98 artigos e após a leitura na íntegra, houve uma reunião com todos os participantes da pesquisa para discutirmos o que cada um dos textos tratava e então chegamos à conclusão se ele se enquadrava ou não no nosso objeto de pesquisa. Assim, selecionamos 57 artigos que serviram de base para nossas análises.

Na seção a seguir, trataremos dos dados obtidos na pesquisa, apresentando detalhes das publicações principalmente no que tange ao uso da aplicação de escala de engajamento.

RESULTADOS

Com base nos dados obtidos neste estudo, observamos uma quantidade expressiva de artigos científicos que se relacionam com a temática do engajamento universitário. De 1267 trabalhos avaliados inicialmente, 57 artigos foram selecionados e analisados. Identificamos que entre os 57 incluídos, os mais antigos datavam de 2018 e há maior representatividade (quantitativa) entre os anos de 2021 e 2022, conforme a Tabela 2 a seguir:

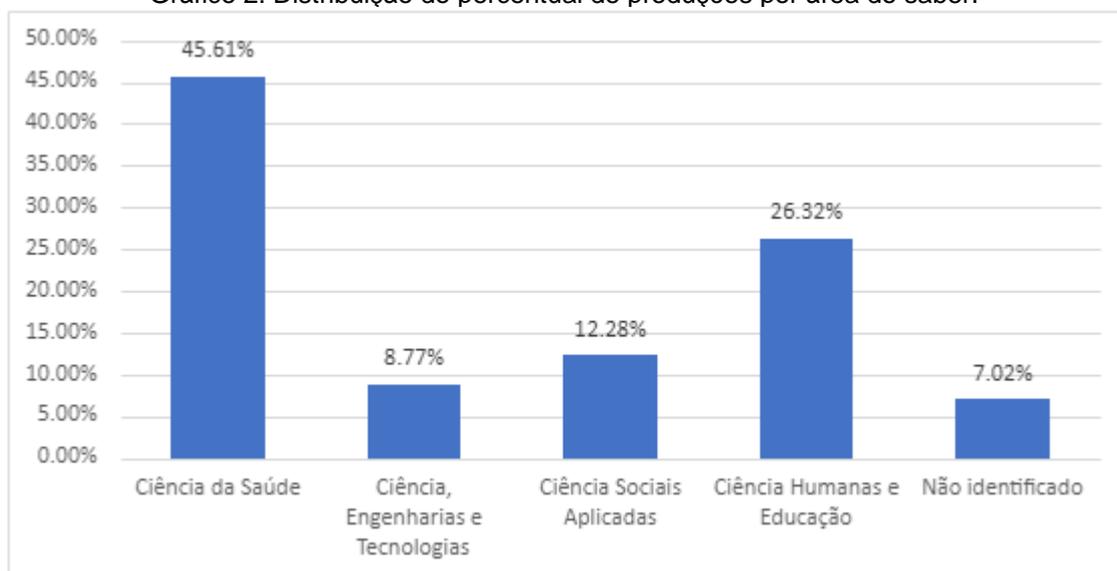
Tabela 2: Distribuição dos trabalhos ao longo dos anos

ANO	NÚMERO DE PRODUÇÕES
2018	11
2019	6
2020	7
2021	13
2022	14
2023	6
TOTAL	57

Fonte: Elaboração própria.

Dentre as áreas do saber dos programas envolvidos nos trabalhos examinados, notamos que há uma predominância nas áreas de ciências da saúde (27) e ciências humanas e educação (15). No entanto, essas pesquisas não se limitam exclusivamente a esses domínios, mas também abrangem áreas das ciências exatas, como engenharias e tecnologias, e das ciências sociais aplicadas, conforme evidenciado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição do percentual de produções por área do saber.



Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos países onde foram realizadas as pesquisas e estudos sobre engajamento, é possível notar que há representatividade sobre o tema em diversos países de quase todos os continentes, destacando-se o Brasil, que contribuiu com 13 publicações. Logo após, os Estados Unidos aparecem com 7 publicações, seguido pela Espanha com 3 publicações, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 4: Países e continentes onde os estudos foram realizados

PAÍS	Continentes	Número de produções
China	ÁSIA	1
New Zealand	OCEANIA	1
Alemanha	EUROPA	1
Arábia Saudita	ÁSIA	1
Austrália	OCEANIA	3
Brasil	AMÉRICA	13
CANADÁ	AMÉRICA	1
Canadá	AMÉRICA	1
Chile	AMÉRICA	3
China	ÁSIA	3
Espanha	EUROPA	3
EUA	AMÉRICA	7
França, Itália, Espanha	EUROPA	1
Grécia/Reino Unido	EUROPA	1
Indonésia	ÁSIA	1
Inglaterra	EUROPA	1
Israel	ÁSIA	1
Itália	EUROPA	3
Lituânia	EUROPA	1
NIGÉRIA	ÁFRICA	1
Peru	AMÉRICA	1
Reino Unido	EUROPA	3
Sérvia	EUROPA	1
Singapura	ÁSIA	2
TURQUIA	EUROPA	1
Uganda	ÁFRICA	1
TOTAL		57

Fonte: Elaboração própria.

No tocante aos instrumentos para geração dos dados das pesquisas, a técnica mais utilizada pelos pesquisadores foi o questionário (53), seguido por grupo focal (6), entrevista (4), feedback dos alunos (2) e diário de aprendizagem virtual (1). Além disso, identificamos trabalho que se concentra em uma revisão bibliográfica e análise documental. Na maioria dos estudos, os pesquisadores utilizaram exclusivamente o questionário para a recolha de dados (43) e apenas em alguns estudos foram utilizados mais de um instrumento (8). A preferência pelo questionário se justifica pela maior agilidade em obter resultados, especialmente em estudos realizados com amostras volumosas (BOTTENTUIT JUNIOR, 2020).

Sobre a modalidade em que os estudos foram realizados, observamos que a maioria foi aplicado de forma completamente remota (43), dez estudos foram realizados de forma presencial e somente três em contexto presencial e/ou à distância.

No que se refere a quem fornece os dados para avaliação do engajamento acadêmico dos estudantes ou ex-alunos, observamos estudos que identificam o engajamento a partir da percepção dos graduandos ou graduados (41), em que os dados são fornecidos pelo próprio agente do engajamento. Também notamos estudos que utilizam a percepção do mercado de trabalho para avaliar o engajamento dos estudantes (3) e apenas 1 estudo utiliza ambas as percepções. Não identificamos pesquisas que avaliassem o engajamento estudantil sob a ótica dos professores e 12 trabalhos não realizavam pesquisas de campo, evidenciado na Tabela 5 como "não identificado".

Tabela 5: Distribuição das percepções.

PERCEPÇÃO	NÚMERO DE PRODUÇÕES	%
Percepção dos graduandos/ graduados	41	71.93%
Percepção do mercado	3	5.26%
Percepção do mercado e dos graduandos/ graduados	1	1.75%
Não identificado	12	21.05%
Total	57	100.00%

Fonte: Elaboração própria.

Sobre a utilização de escalas de medição do engajamento acadêmico, notamos que de 57 produções, apenas 10 estudos utilizaram alguma escala como instrumento de medição do engajamento na universidade. Identificamos a utilização das seguintes escalas: a Utrech Work Engagement Scale- Student (UWE-S) (7), a Escala de Motivação e Engajamento (MES) de Martin (2009) (1), a Escala de Burch et al (2015) (1) e a Escala de Veiga (2013) (1).

Os resultados da aplicação das escalas de engajamento nos estudos revelam uma série de insights importantes sobre o engajamento acadêmico em diferentes contextos. Um ponto consistente é a observação de correlações positivas entre diferentes dimensões do engajamento e resultados positivos em autoestima, satisfação de vida e desempenho acadêmico. Em um estudo, foram encontradas correlações positivas significativas entre todas as dimensões do engajamento e da autoestima dos estudantes de ciências da saúde (PEREZ FONTES et al., 2018). Outro artigo indica que o engajamento atua como mediador entre adaptabilidade de carreira, competências de carreira e satisfação com a vida, bem como o desempenho acadêmico (AKKERMANS et al., 2018).

Ao ser utilizada para verificar a relação entre motivação e engajamento em um estudo, os resultados da Escala de Motivação e Engajamento (MES) de Martin (2009) apontaram que a motivação positiva se correlaciona positivamente com engajamento positivo, enquanto a motivação negativa se correlaciona com engajamento negativo (CHAW; TANG, 2019).

Lopes et al. (2021) utilizando a escala de engajamento UWES-S revelou dois fatores críticos – “envolvimento com os estudos” e “entusiasmo com a carreira” entre

estudantes de ciências da saúde. Embora não tenham se ajustado ao modelo original, os fatores eram consistentes internamente. A confiabilidade foi avaliada com coeficiente alfa de Cronbach.

Outros resultados obtidos com a aplicação da UWE-S nos estudos apontam para uma variação nos níveis de engajamento ao longo dos anos acadêmicos, com alunos dos primeiros e últimos anos geralmente demonstrando níveis mais elevados de engajamento. Além disso, a influência das características demográficas sobre o engajamento também foi uma tendência apontada, aspectos como gênero, presença de filhos, curso e período acadêmico mostraram-se moldadores de abordagens distintas de engajamento entre grupos de estudantes. Isso reforça a compreensão de que características sociodemográficas desempenham um papel crucial na definição dos níveis de engajamento dos alunos (WANG et al., 2023; MARTINS et al., 2021).

Alguns estudos adaptaram e revalidaram escalas de engajamento para contextos específicos, como o brasileiro (CARNEIRO; ORSINI; COSTA, 2018; DOMINGUEZ; FERNÁNDEZ; SEPERK, 2021; LOPES et al., 2021;). Essas adaptações demonstraram validade e confiabilidade, permitindo a avaliação consistente do engajamento em diferentes populações.

Em um estudo específico, a relação entre o potencial empreendedor e o engajamento acadêmico foi identificada. Isso sugere que características individuais podem influenciar tanto o perfil empreendedor quanto a disposição para o engajamento acadêmico (MACHADO et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O engajamento acadêmico vem emergindo como um tema indispensável para a trajetória dos estudantes e também para o desenvolvimento da qualidade do ensino oferecido pelas Instituições de ensino superior. Essa análise a respeito das perspectivas de como os professores, alunos e instituições praticam o engajamento, contribui para a compreensão mais significativa por quais os fatores que o influencia, sejam eles emocionais, comportamentais e/ou cognitivas.

As análises dos resultados obtidos na pesquisa demonstram que o engajamento é um construto que vem recebendo cada vez mais atenção no ambiente acadêmico e também científico em um contexto global. Isso pode ser exemplificado pela quantidade de países representada na pesquisa, que vem sendo influenciada pelos mais variados fatores e apesar de o engajamento ser um ainda construto bastante explorado principalmente pelas áreas da saúde, nos últimos anos vem extrapolando para outras áreas.

Assim, a análise da utilização das escalas de engajamento como instrumento de investigação nessas pesquisas demonstra que essas foram cruciais para a obtenção de informações nos diferentes contextos, permitindo assim uma avaliação consistente e comparativa. Demonstrando a relação entre a motivação e o engajamento da trajetória acadêmica, assim como quais os fatores individuais que o influenciam.

Isso demonstra que a utilização da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) como metodologia foi útil por abordar o tema de pesquisa de forma sistematizada ao definir o passo a passo que deveria ser seguido para se chegar ao resultado que por meio de análises ofereceu insights significativos sobre o tema.

Portanto, em suma, o estudo demonstra que o engajamento impacta de forma significativa a trajetória acadêmica dos estudantes no ensino superior. Entretanto,

como verificado a partir da coleta de dados e escalas de medição do engajamento para a compreensão desse fenômeno, notou-se que há uma lacuna significativa na utilização dessas ferramentas nessas literaturas. Ademais, recomendamos estudos com a aplicação dessas entre estudantes de Administração e Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

AKKERMANS, J.; PARADNIKÉ K.; VAN DER HEIJDEN, B.I.J.M.; DE VOS, A. The Best of Both Worlds: The Role of Career Adaptability and Career Competencies in Students' Well-Being and Performance. *Front. Psychol*, v. 9, set. 2018. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2018.01678/full>. Acesso em 10 ago. 2023

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Gamificação na Educação: revisão sistemática de estudos empíricos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações Gamification. *Temática*, ano XVI, n. 3, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/index> . Acesso em: 8 ago. 2023.

BURCH, G. F. et al. Student engagement: developing a conceptual framework and survey instrument. *Journal of Education for Business*, [S.l.], v. 90, n. 1, p. 224-229, 2015.

CARNEIRO, Jailson S.; ORSINI, Anna C. R.; DA COSTA, Francisco J. Escala de Engajamento de Discentes Universitários: Adaptação e Revalidação para o Contexto Brasileiro. *Meta: Avaliação*, v. 10, n. 30. 2018. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1612>. Acesso em 10 ago. 2023.

CHAW, Lee Yen; TANG, ChunMeng. Driving High Inclination to Complete Massive Open Online Courses (MOOCs): Motivation and Engagement Factors for Learners. *Electronic Journal of e-Learning*, v. 17, jun. 2019. Disponível em: <https://academic-publishing.org/index.php/ejel/article/view/1876>. Acesso em: 10 ago. 2023.

DOMINGUEZ, Lara S.A., FERNÁNDEZ, Arata M., SEPERAK, Viera R. Análisis psicométrico de una medida ultra-breve para el engagement académico: UWES-3S: UWES-3S en estudiantes universitarios. *Revista Argentina De Ciencias Del Comportamiento*, v.13, n. 1, p. 25–37, abr. 2021. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/racc/article/view/27780>. Acesso em 9 ago. 2023.

FREDRICKS, J. A.; BLUMENFELD, P. C.; PARIS, A. H. School Engagement: Potential of the Concept, State of the Evidence. *Review of Educational Research*, v. 74, n. 1, p. 59–109, 2004.

HARPER, Shaun; QUAYE, Stephen John. (Eds.). *Student engagement in higher education: theoretical perspectives and practical approaches for diverse populations*. New York and London: Routledge, 2009. p. 137–155.

KASSAB, S.E., AL-ERAKY, M., EL-SAYED, W. et al. Measurement of student engagement in health professions education: a review of literature. *BMC Medical Education*, v. 23, mai. 2023. Disponível em: <https://bmcmmededuc-biomedcentral.com.ez14.periodicos.capes.gov.br/articles/10.1186/s12909-023-04344-8> . Acesso em: 06 ago. 2023.

KITCHENHAM, Barbara. Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. Technical Report EBSE 2007-001, Keele University and Durham University Joint Report, 2007. Disponível em: https://www.elsevier.com/_data/promis_misc/525444/systematicreviewsguide.pdf . Acesso em: 03 ago. 2023.

KUH, George. Student engagement in the first year of college. Challenging and supporting the first-year student: a handbook for improving the first year of college, New Jersey, USA, p. 86-107, 2005. (cap.8).

LOPES, Racio Glaria; VILLALOBOS, Cristhian Perez; BASTIDAS, Paulina Ortega; SHULZ-BANARES, Berta; PINO-ZUNIGA, Ângela. Utrecht work engagement scale: Construct validity and reliability in Chilean health science students. Journal of the Pakistan Medical Association, v. 71, n. 11, nov. 2021. Disponível em: https://www.ojs.jpma.org.pk/index.php/public_html/article/view/292. Acesso em: 10 ago. 2023.

MACHADO, P.G.B.; PORTO-MARTINS, P.C.; VOSGERAU, D.S.R.; VIACAVA, J.J.C. Entrepreneurial Potential and Academic Engagement in College Students. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 32, out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/BnCCFqsXvy4k4SJSfpC9qCn/?lang=en#>. Acesso em 11 ago. 2023.

MARTIN, A.J. Motivation and engagement across the academic lifespan: A developmental construct validity study of elementary school, high school, and university/college students. Educational and Psychological Measurement, v. 69, p.794-824, 2009.

MARTINS, L. M.; RIBEIRO, J. L. D. Engajamento do estudante no ensino superior como indicador de avaliação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 22, n.1, p. 223-247, 2017.

MARTINS, P. C. P.; MACHADO, P. G. B.; VOSGERAU, D. S. A. R. . Engajamento em estudantes universitários. Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP, v. 7, p. e021038, 2021. DOI: 10.20396/riesup.v7i0.8660084. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8660084> . Acesso em: 12 ago. 2023.

NKOMO, Larian M. DANIEL, Bem K., BUTSON, Russell J. Synthesis of student engagement with digital technologies: a systematic review of the literature. International Journal of Educational Technology in Higher Education, v. 18, jun. 2021. Disponível em: <https://www-proquest.ez14.periodicos.capes.gov.br/docview/2546399121?pq-origsite=wos&accountid=9876> . Acesso em: 06 ago. 2023.

ORTEGA, F. da C.; IRALA, V. B. Mensuração do engajamento online de estudantes do ensino superior: uma revisão de escopo na literatura internacional. Texto Livre, Belo Horizonte-MG, v. 15, nov. 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/35747> . Acesso em: 06 ago. 2023.

PÉREZ FONTES, MC; MOLERO JURADO, M. del M.; BARRAGÁN MARTIN, AB; MARTOS MARTINEZ, África; SIMÓN MÁRQUEZ, M. del M.; GÁZQUEZ LINARES, JJ Autoeficácia e Engajamento em estudantes de Ciências da Saúde e sua relação com a autoestima. PUBLICAÇÕES , [S. l.] , v. 48, nº. 1 pág. 161–172, 2018. DOI: 10.30827/publications.v48i1.7323. Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/publicaciones/article/view/7323> . Acesso em: 12 ago. 2023.

SCHINDLER, L.A., BURKHOLDER, G.J., MORAD, O.A. et al. Computer-based technology and student engagement: a critical review of the literature. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, v. 14, out. 2017. Disponível em: <https://educationaltechnologyjournal.springeropen.com/articles/10.1186/s41239-017-0063-0> . Acesso em: 06 ago. 2023.

VEIGA, F.H. Envolvimento dos Alunos na Escola: elaboração de uma nova escala de avaliação. In: *International Journal of Developmental and Educational Psychology - INFAD Revista de Psicologia*, n. 1, v.1, p. 441-450, 2013.

WANG, Yuan; ZHOU, Ying; LI, Tao; WANG, Yiyang. A cross-sectional study in college-based nursing education: The influence of core self-evaluation and career calling on study engagement in nursing undergraduates. *Nursing Open*, v. 10, p. 3561-3569, jan. 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nop2.1598#pane-pcw-references>. Acesso em 10 ago. 2023.

ZEPKE, Nick. Threshold concepts and student engagement: revisiting pedagogical content knowledge. *Active Learning in Higher Education*, Brunel University, UK, april 2013.